

O que provocou um recorde de pré-candidaturas de pessoas LGBT nestas eleições de 2020

Levantamento da Aliança Nacional LGBTI+ aponta 497 pré-candidatos ligados à causa LGBT, um aumento de 32% em relação às últimas eleições municipais, em 2016

[\(HuffPost | 05/08/2020 | Andréa Martinelli\)](#)

Em 2016, ano das últimas eleições municipais, o Brasil teve 377 candidatos ligados à causa LGBT concorrendo ao pleito; destes, 26 foram eleitos. De lá para cá, nomes como Erica Malunguinho, Erika Hilton, Fabiano Contarato, Eliseu Neto, Davi Miranda e Robeyoncé ocuparam cargos de poder de assembleias legislativas municipais até o Congresso Nacional.

Em 2020, mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus, as eleições municipais devem registrar um recorde no número de candidatos que se declaram como gays, lésbicas, bissexuais, travestis ou transexuais; além de registrar aumento entre candidaturas de aliados.

Levantamento da ONG Aliança Nacional LGBTI+ aponta a existência de 497 candidaturas ligadas à causa LGBT até o dia 30 de julho: 456 pré-candidatos que se declaram LGBTs e mais 41 que dizem apoiar os direitos dessa população. Os números foram obtidos com exclusividade pelo HuffPost Brasil.

[**Acesse a matéria completa no site de origem.**](#)